

Raça Bravia



Fonte: (ANCABRA, 1999)

Introdução

A Bravia destaca-se nas raças caprinas portuguesas como sendo a única exclusivamente de aptidão carne. É um animal de elevada rusticidade e que se adapta perfeitamente às condições dos meios inóspitos onde se insere, desempenhando um papel importantíssimo para as populações que habitam as zonas mais agrestes de Trás-os-Montes e do Minho. É explorada em sistema extensivo e tem uma capacidade única de aproveitar os recursos de que dispõe, que de outra forma seriam desperdiçados. A conjugação das características da raça, com as condições edafoclimáticas e a constituição florística dos pastos e matos da região, contribuem para a produção de cabritos com um sabor inigualável.

Extraído de: ANCABRA -Associação de Criadores de Cabra Bravia. 2001.17.

Características produtivas e reprodutivas

Parâmetros reprodutivos

Taxa de fertilidade aparente	62 %
Taxa de prolificidade	101 %

Taxa de fecundidade	62 %
Idade ao primeiro parto	15-18 meses
Idade à puberdade	8-12 meses

Fonte: SPOC, 2016; ANCABRA,2001

Parâmetros produtivos - Carne

Peso ao nascimento	1,6 kg
Peso aos 45 dias	5,9 kg
GMD 30-45 dias	80 g/dia
Peso de abate tradicional	5,0-11,0 kg
Idade ao abate tradicional	4 a 6 meses

Fonte: ANCABRA,2001

Sistemas de exploração

A exploração da Cabra Bravia é feita de forma extensiva, recorrendo ao pastoreio de percurso, cujo trajecto e duração sofrem alterações consoante a época do ano. No Verão, os animais saem de madrugada podendo pastar durante 12 horas, enquanto no Inverno, geralmente saem depois das 10 horas podendo pastorear cerca de 5 horas.

Regra geral os animais pastoreiam durante todo o dia, mesmo nas horas de maior calor, à excepção de Trandeiras, em Vila Pouca de Aguiar, onde é prática recolher os animais à corte. Em Rouças, na Peneda Gerês, a partir de Maio os animais ascendem às “Brandas” onde permanecem até ao fim da época estival, recolhendo a abrigos aí existentes à noite.

O pastoreio pode ser feito pelo dono do rebanho, de forma individual ou em forma colectiva, a chamada vezeira. A vezeira é uma forma tradicional de pastoreio em que vários rebanhos da mesma aldeia são levados em conjunto a pastar.

Como já foi dito os animais raramente ficam nas cortes durante o dia, excepto quando as condições climatéricas estão muito adversas, quando os animais são de tenra idade ou estão débeis. Alguns dos alimentos fornecidos na corte são: feno, palha, erva, rama de vidoeiro, de salgueiro, de carvalho, de castanheiro, urze e fetos secos entre outros.

Extraído de: ANCABRA -Associação de Criadores de Cabra Bravia. 2001.17.

Produtos Certificados

Na Cabra Bravia não há produtos certificados específicos. No entanto, os cabritos da raça podem ser vendidos com certificação de indicação geográfica protegida (IGP), pois existem na área de dispersão duas IGP para os cabritos, o Cabrito do Barroso e o Cabrito das Terras Altas do Minho.

Fonte: ANCABRA, 2001; SPOC, 2016

Distribuição geográfica



Estão inscritos no Livro Genealógico da raça Bravia, 10908 Fêmeas e 428 Machos em 94 Criadores. O maior número de animais encontra-se na área de influência do Alavão e os restantes na área de influência da Peneda-Geres. O encabeçamento médio dos rebanhos é de cerca de 102 animais.

Fonte: DGAV, 2013; SPREGA, 2016

Fonte: RURALBIT, 2016

Origem e história

Crê-se que a Cabra Selvagem do Gerês já extinta, poderá ter sido o ancestral genético das raças caprinas autóctones portuguesas ou tê-las influenciado através de cruzamentos aleatórios. Quanto à classificação científica, os autores divergem nas suas opiniões. Uns afirmam ue estes animais pertencem à espécie *Capra pyrenaica hispanica*, outros acham que a sua classificação seria *Capra pyrenaica lusitanica*, dizendo que existem diferenças morfológicas bem notórias entre a cabra bravia do Gerês e a Cabra Brava Espanhola. No entanto, segundo Sá (1990), o ancestral selvagem das nossas raças autóctones, terá sido a *Capra pyrenaica*, cujas raízes viriam do tronco Europeu, a *Capra aegagrus*.

Padrão da raça



Fonte: SPOC, 2016

Aspecto Geral	Conformação delicada e graciosa, elipométricos.
Pelagem	Pêlo curto nas fêmeas e mais comprido e áspero nos machos; as cores dominantes são o preto e o castanho, apresentando esta última tonalidades mais escuras na cabeça, ventre e extremidades dos membros, ou mais claras no ventre; em alguns animais observam-se malhas de localização variável.
Cabeça	Triangular, seca, com cornos em ambos os sexos - nas cabras finos, erectos ou ligeiramente encurvados para trás (em sabre); nos machos ligeiramente espiralados para fora e para cima; orelhas de tamanho médio, horizontais e dirigidos para a frente.
Pescoço	Comprido, fino e bem ligado.
Tronco	Pouco desenvolvido, linha dorso-lombar recta, garupa descaída e diâmetros dorso-esternal e bicostal pequeno.
Úbere	Pequeno, bem ligado, com tetos pequenos.
Membros	Curtos, finos, com articulações bem evidentes e unhas resistentes; aprumos adequados para trepar e saltar.
Peso vivo adulto	Machos - 35 a 50 kg; Fêmea - 25 a 40 kg.

Fonte: SPOC, 2016

Entidade Gestora

A entidade gestora do Livro Genealógico é a Associação Nacional de Criadores da Cabra Bravia (ANCABRA), o Secretário Técnico da Raça é o Eng^o Hugo Rio Costa.

Contactos

Morada: ANCABRA, Bairro do Toural, Bl.4-R/c Esq. Apartado 30, 5450, Vila Pouca de Aguiar

Telefone: 259 417028, **Fax:** 259 416300

e-mail: ancabra@mail.telepac.pt